

Ação em praias de Salvador conscientiza banhistas sobre descarte de lixo Meio Ambiente

Postado em: 10/02/2019 11:50

Com o tema “O Mar Não Está Para Plástico”, voluntários se uniram neste sábado (10) para uma ação de coleta de resíduos sólidos as praias de Piatã e Itapuã.

Com o tema “O Mar Não Está Para Plástico”, voluntários se uniram neste sábado (10) para participar de uma ação de coleta de resíduos sólidos nas praias de Piatã e Itapuã, em Salvador. O objetivo é despertar nos banhistas e comerciantes a conscientização sobre o cuidado com o ambiente marinho. A iniciativa é resultado de parceria entre a Secretaria do Meio Ambiente do Estado (Sema) e a ONG Rede Viva Mar Vivo.

Na ação educativa, que teve duração de uma hora, num percurso de dois quilômetros, os guardiões da praia, como se intitularam os voluntários, recolheram 3.831 resíduos sólidos, entre copos plásticos, palitos de picolés e de churrasquinho, “bitucas” de cigarro e vidros.

O colaborador da ONU Meio Ambiente, para a campanha Mares Limpos, João Malavolta, participou da coleta e destacou que a ação alerta a sociedade para várias reflexões. “Verificamos que muitos dos materiais recolhidos são oriundos da atividade comercial. E as pessoas não têm uma consciência ambiental sobre a responsabilidade que elas devem ter com o lixo gerado na praia. A responsabilidade é tanto dos banhistas, que devem evitar o uso único de materiais descartáveis, como a dos comerciantes, que precisam evitar a oferta de alimentos com esse tipo de material”, explicou.

Presente na ação, o secretário estadual do Meio Ambiente, João Carlos Oliveira, falou sobre a importância da campanha ‘O Mar Não Está Para Plástico’. “Essa atividade tem uma simbologia relevante, sobretudo pela defesa do ambiente costeiro e marinho. Entendemos que as pessoas precisam cuidar da praia, para que amanhã nossos filhos possam continuar aproveitando dessa beleza natural. E nós, da Sema, precisamos de muitos parceiros para construir, coletivamente, essa consciência cidadã e harmônica com o meio ambiente”, disse.

Guardiões das Praias

Foi por meio das redes sociais que o estudante Yuri Moura, 21 anos, soube da campanha e também quis fazer parte dos Guardiões das Praias. “Ações de conscientização são importantes, porque demonstram a responsabilidade que devemos ter no cuidado ao meio ambiente. Muitos de nós criticamos a falta de limpeza das praias e de cestas de lixo na orla. Mas somos nós mesmos que destruimos os locais reservados para descartar os materiais descartáveis. Precisamos ter o entendimento que devemos descartar o lixo que produzimos em locais próprios, não deixando na areia da praia, prejudicando o ambiente marinho”.

Para o comerciante Alessandro Pereira, proprietário da barraca Beach Brasil, localizada em Piatã, a preocupação com a limpeza da praia, além de ser sua responsabilidade como cidadão, é um

diferencial que ele implementou no seu local de trabalho. “Ofereço o serviço de aluguel de cadeiras de praia e guarda sol para os banhistas. Em todas elas deixo uma cesta de lixo para que eles possam descartar os materiais descartáveis dos produtos consumidos em minha barraca”.

O Mar Não Está Para Plástico

As próximas ações da campanha “O Mar Não Está Para Plástico” continuam neste mês de fevereiro em outras praias da capital baiana. No próximo sábado (16), os Guardiões estarão na praia da Boa Viagem, na Cidade Baixa. Para finalizar a campanha, no dia 23, a ação de coleta de lixo acontecerá na praia do Buracão, no Rio Vermelho, às 9h. As pessoas que ainda desejam participar das outras ações podem se inscrever por meio do formulário online ou no próprio local.

Também participaram do evento, o presidente da ong Rede Viva Mar Vivo, Willian Freitas, o Grupamento do Bombeiros Militares da Bahia - GMar, o coordenador de Gerenciamento Costeiro da Sema, Rosalvo de Oliveira Júnior, o professor de oceanografia e ativista José Rodrigues, que participa da ação de limpeza do fundo do mar nas praias da Barra; o professor e campeão de surf Armando Daltro, que ofereceu dez aulas de surf para serem sorteadas entre os voluntários.

Fonte: Ascom/Secretaria do Meio Ambiente do Estado (Sema)